



COGNIÇÃO E AQUISIÇÃO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RODRIGUES, E.E.M¹ , BARBOZA. T.L.² ,DA SILVA,F.S³

¹Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Sant’Ana do Livramento – RS – Brasil

²Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Sant’Ana do Livramento – RS – Brasil

³Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Sant’Ana do Livramento – RS – Brasil

O presente trabalho teve como objetivo relatar um pouco da experiência obtida por meio do projeto de extensão *Mala da Leitura: porque ler é também viajar...*, o qual foi realizado no IFSUL, campus Santana do Livramento. Tendo em vista as peculiaridades da região onde foi realizado dito projeto (fronteira entre Brasil e Uruguai), pode-se dizer que o mesmo foi desenvolvido com o intuito de criar espaços nos quais duas turmas de crianças (uma brasileira e outra uruguaia), entre cinco e sete anos, pudessem ter maior contato com a língua estrangeira. Para tanto, foram propostas atividades nas quais as crianças foram expostas aos dois idiomas por meio da contação de histórias de livros infantis. Escolheu-se trabalhar com crianças nessa faixa etária em razão de que, segundo os neurocientistas, no que tange à aprendizagem de uma segunda língua, as crianças são aprendizes mais eficientes que os adultos, visto que o cérebro das mesmas possui uma capacidade especializada para a aprendizagem de língua. Essa capacidade está relacionada à plasticidade cerebral, o que permite a aprendizagem direta. Além disso, Muitos profissionais na área defendem que a infância é o momento ideal para que a criança comece a estudar formalmente uma língua estrangeira. Quanto aos resultados parciais, pode-se dizer que, tanto as alunas bolsistas como as crianças, todas foram beneficiadas, visto que teve uma troca de conhecimento e de experiência entre ambas. As bolsistas, por sua vez, aprenderam a conviver com as diferenças e a respeitar o tempo de aprendizagem de cada aprendiz, o que auxiliou na realização de suas atividades e, por consequência, possibilitou às crianças uma aprendizagem mais prazerosa.